

3 JOÃO

¹ O presbítero

ao amado Gaio, a quem amo na verdade.

² Amado, oro para que você tenha boa saúde e tudo lhe corra bem, assim como vai bem a sua alma. ³ Muito me alegrei ao receber a visita de alguns irmãos que falaram a respeito da sua fidelidade, de como você continua andando na verdade. ⁴ Não tenho alegria maior do que ouvir que meus filhos estão andando na verdade.

⁵ Amado, você é fiel no que está fazendo pelos irmãos, apesar de lhe serem desconhecidos. ⁶ Eles falaram à igreja a respeito deste seu amor. Você fará bem se os encaminhar em sua viagem de modo agradável a Deus, ⁷ pois foi por causa do Nome que eles saíram, sem receber ajuda alguma dos gentios^a. ⁸ É, pois, nosso dever receber com hospitalidade irmãos como esses, para que nos tornemos cooperadores em favor da verdade.

⁹ Escrevi à igreja, mas Diótrefes, que gosta muito de ser o mais importante entre eles, não nos recebe. ¹⁰ Portanto, se eu for, chamarei a atenção dele para o que está fazendo com suas palavras maldosas contra nós. Não satisfeito com isso, ele se recusa a receber os irmãos, impede os que desejam recebê-los e os expulsa da igreja.

¹¹ Amado, não imite o que é mau, mas sim o que é bom. Aquele que faz o bem é de Deus; aquele que faz o mal não viu a Deus. ¹² Quanto a Demétrio, todos falam bem dele, e a própria verdade testemunha a seu favor. Nós também testemunhamos, e você sabe que o nosso testemunho é verdadeiro.

¹³ Tenho muito que lhe escrever, mas não desejo fazê-lo com pena e tinta. ¹⁴ Espero vê-lo em breve, e então conversaremos face a face.

¹⁵ A paz seja com você. Os amigos daqui lhe enviam saudações. Saúde os amigos daí, um por um.

^a7 Isto é, dos que não são judeus.